

INCIDÊNCIA DE HELMINTOS GASTROINTESTINAIS EM BEZERROS NA MICROREGIÃO DE ALVORADA D' OESTE - RO

CAPOVILLA, Juliane Martini ¹
CAPOVILLA, Luiz Carlos Tadeu ²

Resumo

Os parasitos internos de ruminantes constituem uma das maiores causas de perdas econômicas, pois, estes se desenvolvem ao longo de todo ano, ocasionando crescimento retardado, redução no consumo de alimentos, perda progressiva de peso, diarreias, pelos secos e arrepiados, edema submandibular, mucosas anêmicas e em casos extremos, a morte. Esses prejuízos podem ser minimizados através do conhecimento e intervenções em momento certo, visando diminuir ao máximo o efeito deletério das verminoses sobre os índices produtivos dos animais. Este conhecimento é possível através da realização de exames laboratoriais com finalidade de estimar a incidência no rebanho e adotar estratégias que sejam eficientes para o seu controle. Neste contexto objetivou-se o levantamento da incidência do nível de infecção por helmintos em bezerros da microrregião de Alvorada D' Oeste. O trabalho foi realizado na microrregião de Alvorada D' Oeste, está dividida em três sub-regiões, sendo elas Central (248 animais), Terra Boa (28 animais) e Tancredópolis (48 animais), totalizando 324 animais amostrados, compostos por bezerros e bezerras entre 2 a 12 meses de idade. As amostras fecais foram coletadas entre maio a agosto de 2015, diretamente do reto dos animais e submetidas a exame de OPG pela técnica de McMaster descrito por Gordon e Whitlock modificada. Os resultados não demonstraram diferenças estatísticas significativas entre as sub-regiões, porém, todas apresentaram alta carga parasitária. A sub-região Central na ordem de 80,24%, Terra Boa 71,43% e Tancredópolis 75%. As possíveis causas da alta prevalência de animais positivos talvez sejam a falta de adoção de estratégias de controle, uso de anti-helmínticos poucas vezes ao ano, e a falta de higiene com os animais e instalações, uma vez que esta categoria animal é a mais susceptível. Desta maneira conclui-se que há necessidade de adoção de estratégias no controle das helmintoses, principalmente em animais jovens, melhorar a higiene e manejo dos animais e instalações para diminuição da carga parasitária dos mesmos.

Palavras Chaves: Parasitos. Infecção. Perdas econômicas.

¹Graduanda em Medicina Veterinária na Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. Zootecnista e Mestre em Produção Animal. julicapovilla@hotmail.com.

²Médico Veterinário. Professor Doutor em Produção Animal e Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. medicinaveterinaria@facimed.edu.br.